

havendo para ser tratado, o senhor Presidente deu por encerrada a presente reunião, marcando para a próxima quarta-feira dia 31 do corrente, nova sessão da Câmara Municipal. Para constar lancei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada na forma legal.

J. L. V. S.

Ata da Sessão de encerramento do Segundo período Ordinário realizado pela Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 31 de julho de 1963.

Aos trinta e um dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e três reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do vereador Jorgenel Vieira de Aguiar e com a presença dos seguintes vereadores: Aldir José de Souza, Stélio Santos, Jandyr Alves Orsato, Manoel Costa, Moisés Bessa Teixeira, Manoel Antunes, José Augusto Corrêa, e Paulo Humberto de Aguiar Silva. Foram lidos no expediente o requerimento do vereador Stélio Santos, solicitando licença por trinta dias; falaram no expediente os vereadores: Moisés Bessa Teixeira reiterando pedido de envio de telegrama a Associação dos Pescadores pela posse da nova diretoria; Encaminhou Anteprojeto de resolução, propondo a criação de uma estrada no lugar denominado Mato Grosso; Finalmente solicitou providências no caso da pensão da viúva do ex-vereador Geminiano José Luiz; Aldir José de Souza, fez considerações a respeito das pensionistas que recebem da Prefeitura uma insignificância, e que o senhor Prefeito estava procurando meios para reajustar, não só atender a viúva do ex-vereador Geminiano José Luiz, mas também às demais que não poderiam continuar percebendo o que vem há muitos anos; falou sobre a comissão de inquerito que foi designada para apurar supostas irregularidades na utilização das cota de combustíveis da Prefeitura; disse que, dados ainda são precisos para completar o relatório final, mas que de antemão já podia afirmar que houve de fato na utilização das cotas; disse ainda, que estava fazendo tal declaração em virtude de ter sido informado que boatos rondavam pela cidade que o caso da gasolina não passava de política ou coisas de fofoqueiros, que para salvaguardar a moral, da referida comissão é que fez a citada declaração; Finalmente solicitou da Presidência

que determinasse prazo para a referida comissão entregar seu relatório. Foi apertado pelo vereador Jandyr Alves Braga que falou sobre a comissão que apurou o caso do mercado de peixe com Associação digo Associação dos Pescadores, que até o momento não apresentou seu relatório. Contrariou o vereador Stélio Santos para dizer que a comissão comunicou verbalmente a casa que não houve irregularidade no caso do mercado de peixe; Ainda em contraponto o vereador José Augusto Corrêa disse que ele é que havia feito esta comunicação; em seguida por seu desentendimento os vereadores Stélio Santos e José Augusto Corrêa, o senhor Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos. Reiniciados os trabalhos, o vereador Aldir José de Souza adicionou a sua proposta o pedido de prazo também para a comissão que apurou o caso da Associação dos Pescadores e mercado de peixe, entregar seu relatório. Em seguida passou-se à Ordem do Dia que constou da aprovação em redação final dos processos de números: 63/59, 63/62, 63/61, 63/60, 63/63, 63/56 e 63/54; Foi designado pelo senhor Presidente prazo até dez de agosto do corrente ano, para a comissão de inquérito do caso da gasolina entregar seu relatório; Designado também prazo até o dia cinco de agosto do corrente ano, para a comissão do caso do mercado de peixe entregar seu relatório; O senhor Presidente deferiu o requerimento do vereador Stélio Santos; O Ante Projeto do vereador Moisés Bessa Vieira, foi considerado indicação e será encaminhado ao senhor Prefeito Municipal. Encerrada a ordem do dia, falou em aplicação pessoal o vereador José Augusto Corrêa, declarando que não faria comentários à respeito do incidente ocorrido por não estar no auito o vereador Stélio Santos; disse mais que foi um dos responsáveis pelo mesmo; pediu desculpas aos seus colegas. Em seguida o senhor Presidente em breves palavras, relatou alguns trabalhos da Câmara de Cabo Frio completados até o fim deste segundo período Ordinário; Disse ter a Câmara Municipal aprovado quarenta e sete resoluções, contra dezenove na Legislativa passada; Expediu cento e trinta e quatro ofícios contra cinquenta e cinco noventa e nove na Legislativa passada, fora telegramas, moções, e outo digo outros expedientes encaminhados pela secretaria; Congratulou-se com todos os vereadores que deram uma demonstração insofismável como representantes do povo e defensor dos interesses Municipais; Comentou o incidente ocorrido, fez apelo aos senhores vereadores para não tomarem este fato como um principio de discórdia, pois se

assim foi prejudicaria os altos interesses do nosso povo e dos ente-  
e digo atendimentos às necessidades digo necessidades do Mu-  
nicipio, facta mais havendo para ser tratado o senhor Presi-  
dente deu por encerrada a presente reunião. Para constar em  
Ata José de Souza teve a presente ata que depois de lida  
e aprovada será assinada na forma legal.

J. J. V. de S.

Ata da reunião especial realizada  
pela Câmara Municipal de Cabo Frio  
no dia 6 de agosto de 1963

Nos seis dias do mês de agosto de mil novecentos e sessenta  
e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, em cará-  
ter especial, sob a Presidência do vereador Torquinel Vieira de  
Aquiar, e com a presença dos seguintes vereadores: Aldir José  
de Souza, Luiz Joaquim Correia, Paulo Waiwald de Azevedo  
Silva, Manoel Alves da Costa e Manoel Antunes. Havendo  
o número legal, foi iniciada a reunião, fazendo uso da pa-  
lavra o vereador Aldir José de Souza, para explicar os moti-  
vos da reunião especial, declarou que no dia 7 do corrente,  
amanhã, todas as entidades do Município farão um movi-  
mento de protesto contra as investidas para fechamento da  
Companhia Nacional de Alcalis, contra o alto custo da vi-  
da, contra a proclamação no atendimento das mais imperân-  
tes reivindicações de Cabo Frio e outras medidas da mais al-  
ta relevância para o Município; discorreu sobre a importân-  
cia do movimento, que visa despertar a atenção das autorida-  
des Estaduais e Federais para a solução dos problemas do  
Município; manifestou a sua integral solidariedade a esse  
movimento e conatou os senhores vereadores a tomarem a  
mesma posição; finalizando, propôs que a Câmara Muni-  
cipal considerasse feriado no Município, o dia 7 do corrente,  
a fim de dar maior importância ao movimento. Não havendo  
mais quem quisesse fazer uso da palavra, a proposta  
foi submetida a votação, sendo aprovada por unanimida-  
de. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião,  
lavando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada,  
será assinada na forma legal.

J. J. V. de S.